



Trabalho 2003

IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DA BAHIA

Eula Priscila Brandão Soares¹

Silvone Santa Bárbara dos Santos²

Elton dos Santos Neves³

Thiago Araujo Franklin⁴

Introdução

A opção por este projeto foi definida levando-se em consideração a importância da aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nas instituições de saúde. Sabe-se que a SAE direciona a assistência de enfermagem para as necessidades de cada usuário do serviço, facilita a escolha de intervenções mais adequadas, registra de forma objetiva as reações do cliente e permite subseqüentes avaliações dos cuidados de enfermagem. Portanto, trabalhar com a SAE requer que a enfermeira perceba o usuário do serviço como um ser carregado de subjetividade e de necessidades específicas; requer também que este profissional tenha vontade para desenvolver o processo de enfermagem, baseado nos seus conhecimentos científicos e habilidades. Parte-se da premissa de que a SAE quando incorporada à prática, apresenta possibilidade relevante para cumprir o que orienta e determina a lei do exercício profissional. Segundo Canalli (2005) a SAE quando aplicada de modo responsável e resolutivo pode proporcionar autonomia profissional. Considerando a importância da SAE para a prática da enfermeira, e ainda a não utilização no hospital em estudo, faz-se necessário o desenvolvimento de ações efetivas para que a mesma seja implantada.

Objetivo

Relatar a experiência da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um hospital público do interior da Bahia.

Descrição metodológica

Trata-se de um relato de experiência oriundo do projeto de extensão vinculado a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), intitulado: “Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Hospital Geral Cleriston Andrade”. O projeto, ainda em desenvolvimento, estabeleceu a priori a unidade de estabilização, para desenvolvimento do piloto. Vale salientar que o hospital é público e de grande porte, referência na região para atendimento de média e alta complexidade, abrange 124 municípios e oferta 100% dos leitos para os usuários do SUS. Possui 310 enfermeiras e 469 técnicos de enfermagem distribuídos nas diversas unidades de internação e administrativas. Os participantes são as enfermeiras e técnicos de enfermagem da unidade de estabilização do hospital, docentes e discentes do curso de enfermagem da UEFS. O desenvolvimento do projeto acontece em três momentos: Implantação da SAE na unidade piloto; Elaboração de instrumento e construção de protocolos assistenciais; A avaliação da implantação da SAE. Salienta-se que os momentos são interligados e sua separação é apenas um recurso metodológico.

Resultados

¹Enfermeira. Especialista em saúde pública. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdades em Saúde (NUDES). E-mail: priscbs@hotmail.com.

²Enfermeira. Doutora pela EEUFBA. Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Pesquisadora do NUDES.

³Acadêmico do curso de enfermagem da UEFS. Membro do NUDES.

⁴Acadêmico do curso de enfermagem da UEFS. Membro do NUDES.



Trabalho 2003

A implantação da SAE implica na qualidade da assistência de enfermagem e essa pode ser apenas uma das conquistas da utilização dessa metodologia, pois muitos autores justificam sua relevância em diversos outros benefícios relacionados não somente à assistência ao usuário do serviço de saúde, como também, à profissão e aos profissionais de enfermagem. Pensa-se que a SAE é um processo complexo na sua implantação e depende de fatores como: comprometimento, a motivação da equipe de enfermagem, incentivo das instituições de saúde, dentre outros, destacando-se sua importância para o planejamento do cuidado, organização de serviços de enfermagem e a visibilidade do papel do enfermeiro. Assim, foram alcançados como resultados desta proposta de extensão: Qualificação dos trabalhadores de Enfermagem da Unidade de Estabilização sobre as etapas da SAE; Produção, com a participação das enfermeiras, de instrumentos relacionados às etapas da SAE; Organização de Seminário para a discussão da SAE enquanto conteúdo para o ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de socializar o conhecimento produzido; construção da análise de contexto, identificando as possibilidades e limites para implantação da SAE.

Conclusão

Trata-se de um projeto em execução, que mesmo diante das dificuldades encontradas vem avançando no processo de implantação. Alguns limites podem ser destacados, a exemplo dos vínculos de trabalho precários das enfermeiras, que proporciona rotatividade dessas trabalhadoras. Como resultados previstos, espera-se qualificar os trabalhadores de Enfermagem da Unidade de Estabilização sobre as etapas da SAE (Diagnósticos de Enfermagem, Planejamento da Assistência, Implementação e Avaliação); Produção e publicação de artigos científicos; Produção de um Projeto de Dissertação de Mestrado; Produção e apresentação de duas monografias de conclusão de curso de graduação em Enfermagem relacionadas à SAE. Assim, a contribuição deste projeto para os futuros profissionais de enfermagem se justifica na medida em que oferecerá oportunidade aos discentes em obterem contato com as propostas da SAE ainda na vivência acadêmica, promovendo dessa forma o despertar para a importância do processo de enfermagem como metodologia de trabalho resolutiva. Vale salientar ainda, que após a resolução nº 358/2009 do COFEN que estabelece a necessidade da implantação da SAE em todas as instituições de saúde, torna-se premente que seja efetivada essa ação no referido hospital. Como salienta a resolução 358/2009 do COFEN, a operacionalização e a documentação do processo de enfermagem evidencia a contribuição da enfermagem na atenção à saúde da população, aumentando a visibilidade e reconhecimento profissional. Entende-se que a SAE é um importante instrumento de autonomia do enfermeiro, portanto é essencial a sensibilização dos futuros e atuais trabalhadores para a sua aplicabilidade na prática, bem como o incentivo por parte das instituições de saúde e de ensino superior. A parceria entre a Universidade Estadual de Feira de Santana e o hospital, representado pelas diversas coordenações e diretorias, proporciona sustentabilidade para manter os resultados obtidos no processo inicial de implantação da SAE. O impacto tecnológico será viabilizado mediante a realização de oficinas trabalho, com a construção de instrumentos e protocolos assistenciais. A parceria entre a Universidade e o Hospital indica uma perspectiva de estruturar uma rede de estudos sobre SAE com vistas à implementação de evidências científicas na prática clínica. Espera-se que a implantação da SAE na unidade selecionada contribua para preparar enfermeiros e acadêmicos, como também, amplie o número de unidades do hospital com a utilização efetiva da SAE.

Descritores: Cuidados de enfermagem. Papel do profissional de enfermagem. Educação em enfermagem.



Trabalho 2003

Eixo III – Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem.

Referências

- Canalli RTC. Sistematização da assistência de enfermagem: produção científica nacional. In: Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo – SIICUSP. 2005; [acesso em: 2009 fev 22]. Disponível em: <http://www.usp.br/siicusp/13osiicusp/aprovados/ficha2373.htm>.
- Lefevre RA. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 6. ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.
- Nunes LCB. Sistematização da Assistência de Enfermagem: percepção dos enfermeiros sobre a sua aplicação. 2009. [monografia] Petrolina: Universidade Federal do Vale do São Francisco; 2009.



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 2003

¹Enfermeira. Especialista em saúde pública. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdades em Saúde (NUDES). E-mail: priscbs@hotmail.com.

²Enfermeira. Doutora pela EEUFBA. Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Pesquisadora do NUDES.

³Acadêmico do curso de enfermagem da UEFS. Membro do NUDES.

⁴Acadêmico do curso de enfermagem da UEFS. Membro do NUDES.